

See discussions, stats, and author profiles for this publication at: <https://www.researchgate.net/publication/319422463>

ATLANTIC-CAMTRAPS: a dataset of medium and large terrestrial mammal communities in the Atlantic Forest of South America

Article in *Ecology* · August 2017

CITATIONS

0

READS

664

55 authors, including:



Clinton Neil Jenkins

Instituto de Pesquisas Ecológicas

105 PUBLICATIONS 2,765 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)



Fabiana Lopes Rocha

Universidade Federal da Paraíba

27 PUBLICATIONS 183 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)



Bianca Ingberman

Instituto de Pesquisas Cananéia - IPEC

14 PUBLICATIONS 48 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)



Milton Cezar Ribeiro

São Paulo State University

135 PUBLICATIONS 2,348 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)

Some of the authors of this publication are also working on these related projects:



Conservação de mamíferos ameaçados no Corredor de Biodiversidade da Serra do Mar: integrando ecologia, dimensões humanas e planejamento [View project](#)



Efectos de las plantaciones de pinos en el ensamble de mamíferos de Misiones. Proyecto de Conservación de la Biodiversidad en Paisajes Productivos Forestales (PIA Nro. 10102) [View project](#)

ATLANTIC-CAMTRAPS: a dataset of medium and large terrestrial mammal communities in the Atlantic Forest of South America

Fernando Lima^{1,2*}, Gabrielle Beca¹, Renata de Lara Muylaert¹, Clinton N. Jenkins², Miriam Lucia Lages Perilli³, Ana Maria de Oliveira Paschoal⁴, Rodrigo Lima Massara⁴, Adriano Pereira Paglia⁴, Adriano Garcia Chiarello⁵, Maurício Eduardo Graipel⁶, Jorge José Cherem⁷, André Luis Regolin¹, Luiz Gustavo Rodrigues Oliveira Santos⁸, Carlos Rodrigo Brocardo^{1,9}, Agustín Paviolo^{10,11}, Mario S. Di Bitetti^{10,11,12}, Leandro Moraes Scoss¹³, Fabiana Lopes Rocha¹⁴, Roberto Fusco-Costa^{15, 16}, Clarissa Alves da Rosa¹⁷, Marina Xavier da Silva¹⁸, Ludmila Hufnagel⁴, Paloma Marques Santos⁴, Gabriela Teixeira Duarte⁴, Luiza Neves Guimarães⁴, Larissa Lynn Bailey¹⁹, Flávio Henrique Guimarães Rodrigues⁴, Heitor Moraes Cunha²⁰, Felipe Moreli Fantacini²¹, Grazielle Oliveira Batista²², Juliano André Bogoni²³, Marco Adriano Tortato²⁴, Micheli Ribeiro Luiz²⁵, Nivaldo Peroni⁶, Pedro Volkmer de Castilho²⁶, Thiago Bernardes Maccarini²⁷, Vilmar Picinatto Filho²⁸, Carlos De Angelo^{10,11}, Paula Cruz^{10,11}, Verónica Quiroga^{10,11}, María Eugenia Iezzi^{10,11}, Diego Varela^{10,11}, Sandra Maria Cintra Cavalcanti³, Alexandre Camargo Martensen²⁹, Erica Vanessa Maggiorini³⁰, Fabíola Ferreira Keesen³¹, André Valle Nunes²⁴, Gisele Mendes Lessa³², Pedro Cordeiro-Estrela³³, Mayara Guimarães Beltrão^{33,34}, Anna Carolina Figueiredo de Albuquerque^{33,34}, Bianca Ingberman¹⁵, Camila Righetto Cassano³⁵, Laury Cullen Junior², Milton Cezar Ribeiro^{1,*}, Mauro Galetti^{1,*}

1. Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Departamento de Ecologia, CP 199, Rio Claro, SP, 13506-900, Brasil
2. IPÊ – Instituto de Pesquisas Ecológicas, CP 47, Nazaré Paulista, SP, 12960-000, Brasil
3. Instituto para Conservação dos Carnívoros Neotropicais (Pró-Carnívoros), Avenida Horácio Neto, 1030, Atibaia, SP, Brasil
4. Universidade Federal de Minas Gerais, Departamento de Biologia Geral, Avenida Antônio Carlos, nº 6627, Belo Horizonte, MG, 31270-901, Brasil
5. Universidade de São Paulo, Departamento de Biologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Avenida Bandeirantes, nº 3900, Ribeirão Preto, SP, 14040-901, Brasil
6. Universidade Federal de Santa Catarina, Departamento de Ecologia e Zoologia, Florianópolis, SC, 88040-900, Brasil
7. Caipora Cooperativa para a Conservação da Natureza, Florianópolis, SC, 88040-400, Brasil
8. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Instituto de Biologia, Departamento de Ecologia, Av. Costa e Silva s/ nº, Campo Grande, MS, 79070-900, Brasil
9. Instituto Neotropical: Pesquisa e Conservação, Curitiba, PR, Brasil
10. Instituto de Biología Subtropical (IBS), Universidad Nacional de Misiones (CONICET)
11. Asociación Civil Centro de Investigaciones del Bosque Atlántico (CeIBA), Bertoni 85, 3370 Puerto Iguazú, Misiones, Argentina
12. Facultad de Ciencias Forestales, Universidad Nacional de Misiones, Bertoni 124, 3380 Eldorado, Argentina
13. Tropical Ecology Assessment and Monitoring Network, Terrestrial Vertebrate, Site Rio Doce, Bicho do Mato Instituto de Pesquisa, Avenida Cônsul Antônio Cadar, 600, Belo Horizonte, MG, 30360-082, Brasil
14. Universidade Federal da Paraíba, Programa de Pós-Graduação em Ecologia e

- Monitoramento Ambiental, Campus IV, Rio Tinto, PB, 58297-000, Brasil
15. Instituto de Pesquisas Cananéia (IPEC), Rua Tristão Lobo, nº 199, Cananéia, SP, 11990-000, Brasil
 16. Universidade Federal do Paraná, Programa de Pós-Doutorado em Ecologia e Conservação, CP 19031, Curitiba, PR, 81531-990, Brasil
 17. Instituto Alto Montana da Serra Fina, BR 354, Km 768, Bairro Engenho de Serra, Itamonte, MG, 37466-000, Brasil
 18. Projeto Carnívoros do Iguaçu, Parque Nacional do Iguaçu, Br 469, Km 22.5, Foz do Iguaçu, PR, 85851-970, Brasil
 19. Colorado State University, Department of Fish, Wildlife, and Conservation Biology, 1474 Campus Delivery, 109 Wagar, Fort Collins, CO 80523, USA
 20. Sete Soluções e Tecnologia Ambiental, Rua Pernambuco, nº.1000, Belo Horizonte, MG, 30130-151, Brasil
 21. Instituto Ambiental Brüderthal, Brusque, SC, 88353-190, Brasil
 22. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, SCEN Trecho 02, Edifício Sede, Brasília, DF, 70818-900, Brasil
 23. Universidade Federal de Santa Catarina, Programa de Pós-Graduação em Ecologia, Florianópolis, SC, 88040-900, Brasil
 24. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação, Avenida Costa e Silva s/nº, Bairro Universitário, Campo Grande, MS, 79070-900, Brasil
 25. Instituto Felinos do Aguai, Siderópolis, SC, 88860-000, Brasil
 26. Universidade do Estado de Santa Catarina, Departamento de Engenharia de Pesca, Laguna, SC, 88790-000, Brasil
 27. Rua Martim Stahl, 551, apto 803, Bairro Vila Nova, Jaraguá do Sul, SC, 89259-310, Brasil
 28. Universidade Federal do Paraná, Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal, Curitiba, PR, 80035-050, Brasil
 29. Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), Programa de Pós-Graduação em Genética, Conservação e Biologia Evolutiva (GCBEv), Avenida André Araújo, 2936, Aleixo, CP 2223, Manaus, AM, 69060-001, Brasil
 30. Secretaria de Meio Ambiente, Prefeitura da Estância Turística de Salto, Avenida Nove de Julho, 1053, Salto, SP, 13322-900, Brasil
 31. Universidade Federal de Ouro Preto, Programa de Pós-Graduação em Ecologia de Biomas Tropicais, Campus Universitário Morro do Cruzeiro, Ouro Preto, MG, 35400-000, Brasil
 32. Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Biologia Animal, Laboratório de Mastozoologia, CCB2, 3º andar, Av. P.H. Rolfs s/nº, Campus UFV, Viçosa, MG, 36570-900, Brasil
 33. Universidade Federal da Paraíba, Laboratório de Mamíferos, Departamento de Sistemática e Ecologia, CCEN, Jardim Universitário, s/nº, Castelo Branco III, João Pessoa, PB, 58051-900, Brasil
 34. Universidade Federal da Paraíba, Programa de Pós-Graduação em Ciências Biológicas (Zoologia)
 35. Universidade Estadual de Santa Cruz, Laboratório de Ecologia Aplicada à Conservação, Rodovia Jorge Amado, Km 16, Salobrinho, Ilhéus, BA, 45662-900, Brasil

* Correspondence and requests for materials should be addressed to Fernando Lima (email: pardalismitis@gmail.com), Milton Cezar Ribeiro (mcr@rc.unesp.br) or Mauro Galetti (mgaletti@rc.unesp.br).

INTRODUCTION

Camera traps have been used in studies of wild animals since the early 20th century (Chapman 1927). From the first attempts by George Shiras III to create self-triggered cameras in the early 1900's, to modern day camera traps, this tool has become essential in wildlife monitoring (Kucera and Barrett 2011). Its vast potential to monitor mammal communities soon became evident, and wildlife researchers realized that photography would be an invaluable aid to study animals in their natural environment. From then on, the development of camera trap technology, associated with a relative reduction in its costs, allowed an exponential increase in studies applying this method, especially with species difficult to observe and detect otherwise (Ahumada et al. 2013, Pimm et al. 2015).

Most terrestrial vertebrates – such as large mammal species – occur at low densities and are very secretive. Consequently, any relevant ecological question at the population or community level requires a huge effort in the field. In addition, with the continuous decline of biodiversity worldwide, many mammal species are becoming increasingly rare in areas with high hunting pressure, habitat loss and habitat fragmentation (Butchart et al. 2010, Kosydar et al. 2014b, Ripple et al. 2016). Systematic studies using camera traps over the past decade were aimed mainly at species inventories, activity patterns and estimation of abundance (Tobler et al. 2008a, 2008b). These studies have brought novel information on the distribution and behavior of many species.

Long-term wildlife monitoring programs and online databases, such as the Tropical Ecology Assessment and Monitoring Network, are dealing with an unprecedented amount of species records and data from camera traps surveys (Jansen et al. 2014). However, often information is kept trapped and dispersed in dissertations, reports, and all kinds of gray literature. At another level, wildlife surveys conducted by non-governmental agencies and private consultants are rarely easily accessible. Thus, the potential to detect large scale or global patterns by using this large amount of data is still underutilized due to most of the information being fragmented and inaccessible in regional samplings.

The Atlantic Forest along the coast and interior of South America is among the most threatened tropical forest in the world – one of the world's biodiversity hotspots – and draws a high conservation concern due to its concentration of endemic and small-ranged species (Myers et al. 2000, Jenkins et al. 2015). In this hotspot, where only 12% of original forest still remains, the use of camera traps became increasingly accessible and popular in the early 2000's (Srbek-Araujo and Chiarello 2005, Ribeiro et al. 2009). Here we summarize and make available a database on camera trap studies conducted in the Atlantic Forest hotspot. Data was compiled from the existing literature and through direct contact with research groups and professionals.

This dataset derives from a large-scale synthesis of studies that used camera traps to sample medium and large terrestrial mammals in a biodiversity hotspot. To the best of our knowledge, this study is the first joint effort of field researchers and ecologists to organize a large-scale dataset of this kind, and provides an opportunity for understanding macroecological patterns, improving conservation strategies, and doing new community ecology research. A major distinction of this dataset is the inclusion of a large amount of raw and unpublished data, gathered through a network of collaborators and within a representative geographic extension of the Atlantic Forest hotspot. It combines 53,438 independent records of 83 mammalian species from 170 surveys conducted in 144 areas by 74 studies.

METADATA

CLASS I. DATA SET DESCRIPTORS

A. Data set identity: ATLANTIC-CAMTRAPS: a dataset of medium and large terrestrial mammal communities in the Atlantic Forest of South America

B. Data set identification code:

- (1) ATLANTIC_CAMTRAPS_1-0_STUDY.csv
- (2) ATLANTIC_CAMTRAPS_1-0_LOCATION.csv
- (3) ATLANTIC_CAMTRAPS_1-0_SURVEY.csv
- (4) ATLANTIC_CAMTRAPS_1-0_RECORDS.csv
- (5) ATLANTIC_CAMTRAPS_1-0_SPECIES.csv

C. Data set description:

Principal Investigator(s):

- 1. Fernando Lima, Renata de Lara Muylaert, Gabrielle Beca, Carlos Rodrigo Brocardo, Mauro Galetti, Milton Cezar Ribeiro
Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Departamento de Ecologia, CP 199, Rio Claro, SP, 13506-900, Brasil
- 2. Fernando Lima, Clinton N. Jenkins, Laury Cullen Jr.
IPÊ – Instituto de Pesquisas Ecológicas, CP 47, Nazaré Paulista, SP, 12960-000, Brasil
- 3. Miriam Lucia Lages Perilli
Instituto para Conservação dos Carnívoros Neotropicais (Pró-Carnívoros), Avenida Horácio Neto, 1030, Atibaia, SP, Brasil
- 4. Ana Maria de Oliveira Paschoal, Rodrigo Lima Massara, Adriano Pereira Paglia
Universidade Federal de Minas Gerais, Departamento de Biologia Geral, Avenida Antônio Carlos, nº. 6627, Belo Horizonte, MG, 31270-901, Brasil
- 5. Adriano Garcia Chiarello
Universidade de São Paulo, Departamento de Biologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Avenida Bandeirantes, nº 3900, Ribeirão Preto, SP, 14040-901, Brasil
- 6. Maurício Eduardo Graipel
Universidade Federal de Santa Catarina, Departamento de Ecologia e Zoologia, Florianópolis, SC, 88040-900, Brasil
- 7. Jorge José Cherem
Caipora Cooperativa para a Conservação da Natureza, Florianópolis, SC, 88040-400, Brasil

8. Carlos Rodrigo Brocardo
Instituto Neotropical: Pesquisa e Conservação, Curitiba, PR, Brasil
9. Agustín Paviolo, Mario S. Di Bitetti
Instituto de Biología Subtropical (IBS), Universidad Nacional de Misiones (CONICET)
10. Agustín Paviolo, Mario S. Di Bitetti
Asociación Civil Centro de Investigaciones del Bosque Atlántico (CeIBA), Bertoni 85, 3370
Puerto Iguazú, Misiones, Argentina
11. Mario S. Di Bitetti
Facultad de Ciencias Forestales, Universidad Nacional de Misiones, Bertoni 124, 3380
Eldorado, Argentina
12. Leandro Moraes Scoss
Tropical Ecology Assessment and Monitoring Network, Terrestrial Vertebrate, Site Rio
Doce, Bicho do Mato Instituto de Pesquisa, Avenida Cônsul Antônio Cadar, 600, Belo
Horizonte, MG, 30360-082, Brasil
13. Fabiana Lopes Rocha
Universidade Federal da Paraíba, Programa de Pós-Graduação em Ecologia e
Monitoramento Ambiental, Campus IV, Rio Tinto, PB, 58297-000, Brasil
14. Roberto Fusco-Costa
Instituto de Pesquisas Cananéia (IPEC), Rua Tristão Lobo, nº 199, Cananéia, SP, 11990-000,
Brasil
15. Clarissa Alves da Rosa
Instituto Alto Montana da Serra Fina, BR 354, Km 768, Bairro Engenho de Serra, Itamonte,
MG, 37466-000, Brasil
16. Marina Xavier da Silva
Projeto Carnívoros do Iguaçu, Parque Nacional do Iguaçu, Br 469, Km 22.5, Foz do Iguaçu,
PR, 85851-970, Brasil

Abstract:

Our understanding of mammal ecology has always been hindered by the difficulties of observing species in closed tropical forests. Camera trapping has become a major advance for monitoring terrestrial mammals in biodiversity rich ecosystems. Here we compiled one of the largest datasets of inventories of terrestrial mammal communities for the Neotropical region based on camera trapping studies. The dataset comprises 170 surveys of medium to large terrestrial mammals using camera traps conducted in 144 areas by 74 studies, covering six vegetation types of tropical and subtropical Atlantic Forest of South America (Brazil and Argentina), and present data on species composition and richness. The complete dataset comprises 53,438 independent records of 83 species of mammals, includes 10 species of marsupials, 15 rodents, 20 carnivores, 8 ungulates and 6 armadillos. Species richness averaged 13 species (± 6.07 SD) per site. Only six species occurred in more than 50% of the sites: the domestic dog *Canis familiaris*, crab-eating fox *Cerdocyon thous*, tayra *Eira barbara*, south American coati *Nasua nasua*, crab-eating raccoon *Procyon cancrivorus* and the nine-banded armadillo *Dasypus novemcinctus*. The information contained in this dataset can be used to understand macroecological patterns of biodiversity, community, and population structure, but also to evaluate the ecological consequences of fragmentation, defaunation, and trophic interactions.

D. Key words: Atlantic Forest, forest fragmentation, camera traps, neotropical mammals, biodiversity hotspot, mammal communities, invasive species

E. Description: The dataset combines 53,438 independent records of 83 species of medium to large terrestrial mammals from 170 surveys using camera traps conducted in 144 areas by 74 studies. We used data exclusively from camera trap surveys as they are ideal to record communities of terrestrial mammals, not selecting a specific group and photographing most species that cross in front of them. For this reason, it is considered the most reliable tool to register the occurrence and ecology of medium to large terrestrial mammals in tropical forests (Tobler et al. 2008a). In addition, it reduces our bias of detecting or missing species when compared with human direct surveys, such as line transect census and track surveys (Silveira et al. 2003). The dataset is restricted to the Atlantic Forest hotspot (Fig. 1).

For the general data analysis, we considered only species that were the focus of the included studies, medium to large terrestrial mammals, and excluded records considered opportunistic (such as birds, bats, primates, and small mammals). However, we kept the full records of all mammalian species in the database. Specifically, we only evaluated 47 species, from 36 genera, 17 families and 8 orders – hereafter, filtered dataset (Fig. 2). The full dataset has 10 orders, 28 families, 58 genera, and 83 species, of which 10% are classified as Vulnerable (VU) by IUCN, 61% are Least Concern (LC), 2% are Critically Endangered (CR), and 5% are invasive. Both species with CR status are primates (the muriqui *Brachyteles hypoxanthus*, and the buff-headed capuchin *Sapajus xanthosternos*). From the filtered dataset, seven species are classified as Vulnerable (Brazilian dwarf brocket *Mazama nana*, white-lipped peccary *Tayassu pecari*, southern tiger cat *Leopardus guttulus*, giant armadillo *Priodontes maximus*, lowland tapir *Tapirus terrestris*, giant anteater *Myrmecophaga tridactyla*, bristle-spined rat *Chaetomys subspinosus*) and five are Near Threatened (maned wolf *Chrysocyon brachyurus*, bush dog *Speothos venaticus*, margay *Leopardus wiedii*, jaguar *Panthera onca* and the neotropical otter *Lontra longicaudis*) (Fig. 3).

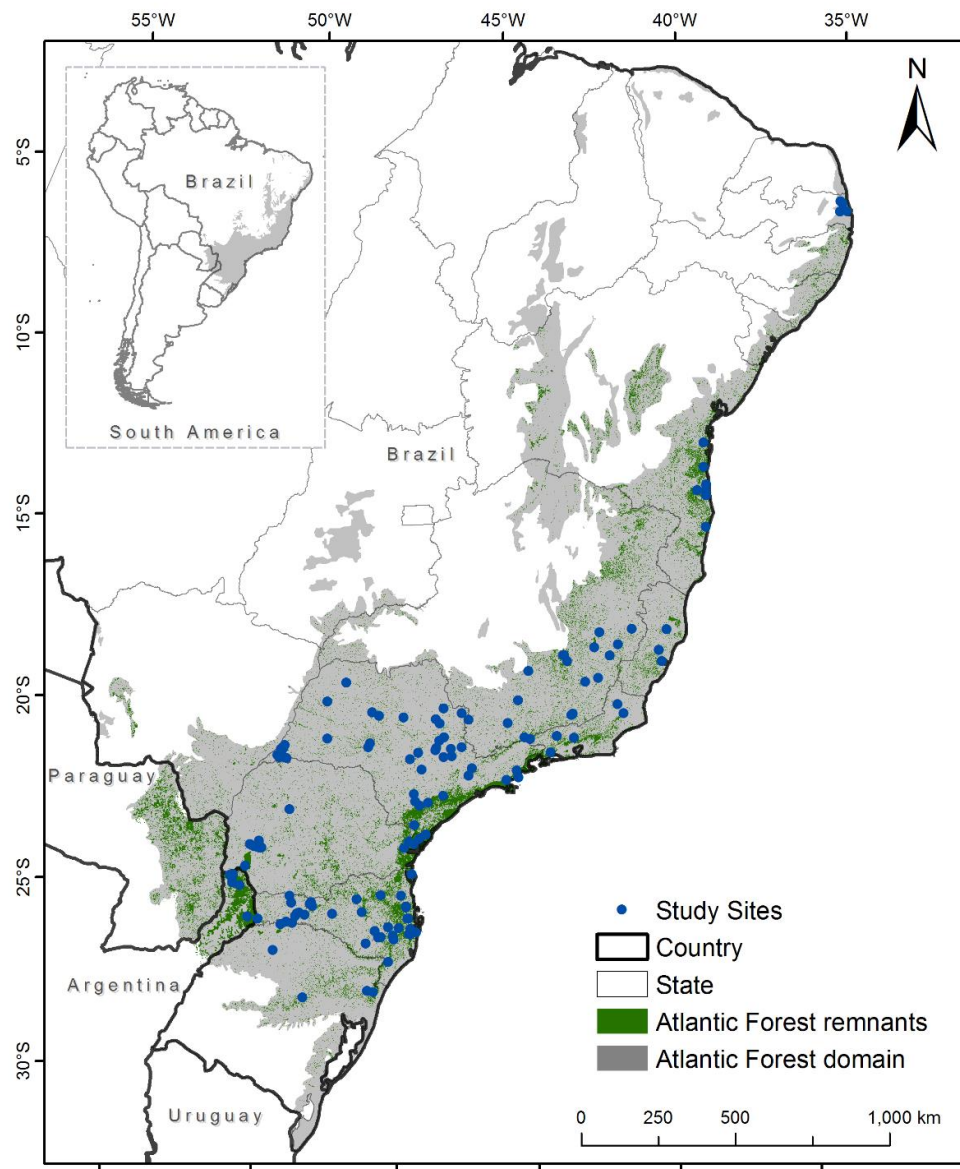


Fig. 1. Distribution of the camera trap surveys of medium and large terrestrial mammal communities within the Atlantic Forest extent. Gray shows the Atlantic Forest extent with remaining forest patches in green (*sensu* Ribeiro et al. 2009). Blue dots show the geographic locations of studies.

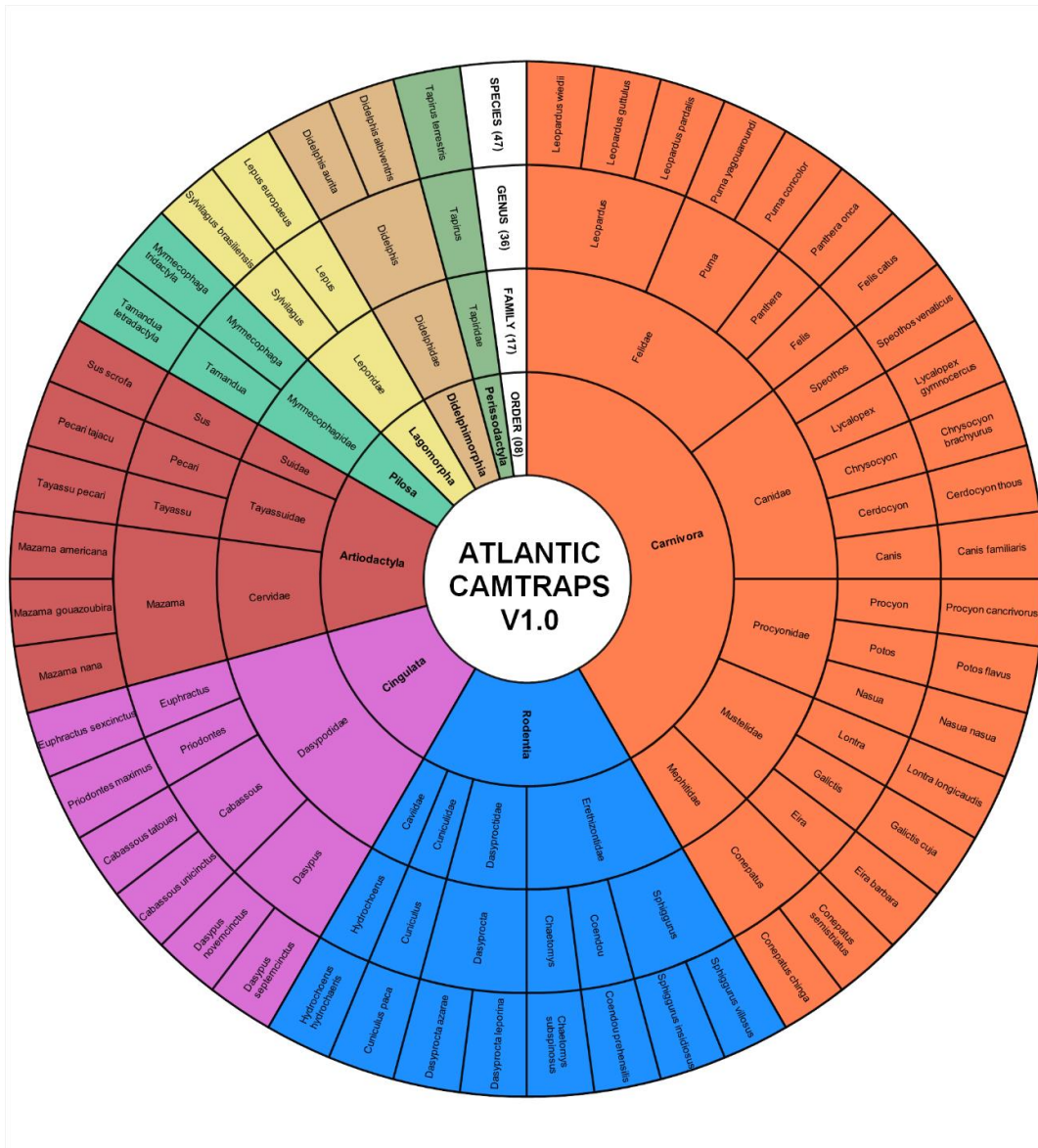


Fig. 2. Taxonomic information levels of medium and large terrestrial mammal species recorded in camera trap surveys within the Atlantic Forest. Only species considered well detected by camera traps are listed. From the 83 species reported in the database, 8 are not listed because the identification is at genera level. Another 28 species are not listed because they were considered opportunistic records of species not usually detected by camera traps (primates, bats, small rodents, and small marsupials).

The most frequent species were the nine-banded armadillo *Dasypus novemcinctus*, the south American coati *Nasua nasua*, and the crab-eating fox *Cerdocyon thous*, occurring in 79, 69, and 58% of all sites, respectively (Fig. 3). Species richness averaged 13 species (± 6.07 SD) per site (Fig. 4). Five species occurred in more than 50% of the sites: the domestic dog *Canis familiaris*, crab-eating fox *Cerdocyon thous*, tayra *Eira barbara*, south American coati *Nasua nasua*, crab-

to obtain records from the most common species, while a minimum of 900 trap/days would be needed to detect local species efficiently (Tobler et al. 2008b, Si et al. 2014).

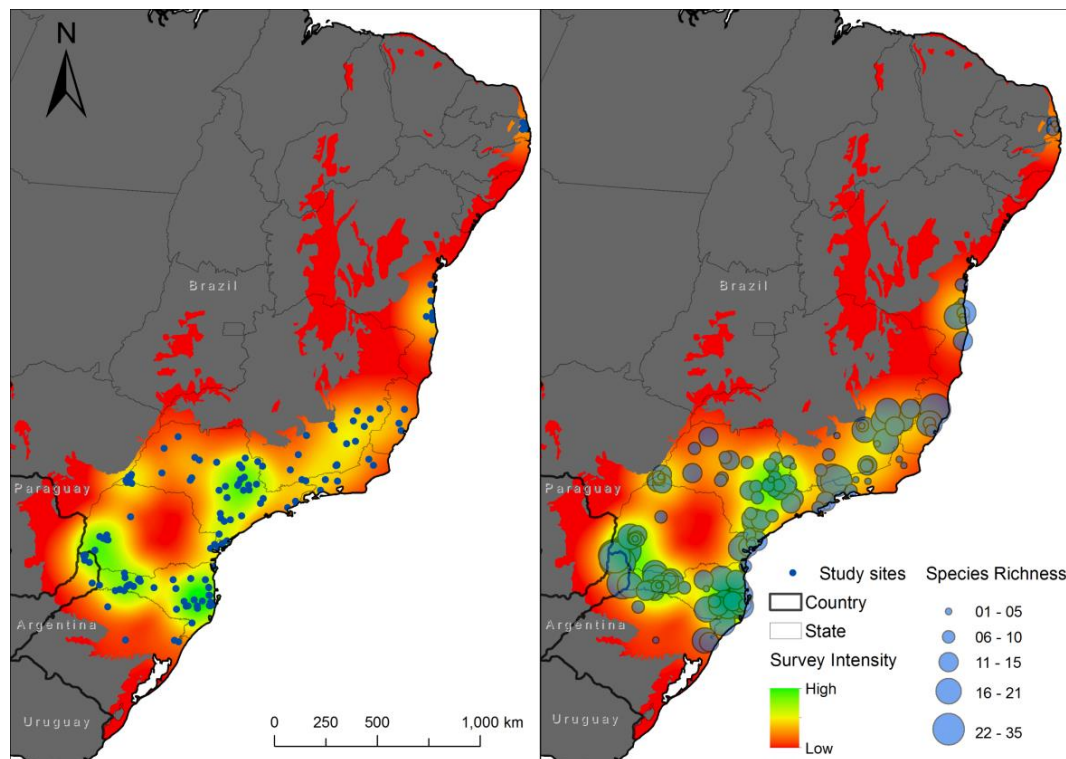


Fig. 4. Distribution of taxonomic richness and sampling effort across Atlantic Forest sites where camera traps were used for sampling of medium and large terrestrial mammal species. Opportunistic records (see the text) were removed from this analysis.

Some species can spend several minutes in front of a sampling station and trigger the sensor several times. The same individuals of a given species can also cross at the same sampling station many times in a short period. Also, species that present social behavior such as peccaries and coatis may highly increase the total number of records. To minimize these sources of bias, researchers establish a time interval among consecutive records to determine independence. Most surveys reported one hour minimum interval (42%), while 41 (24%) considered a 24-hour interval as an independent record. Other criteria were: 30 min (7%), 5 min (2%), and 30 seconds (1%). The remaining 24% of studies did not describe any criteria or reported only the total number of records. Only 18% reported having used any kind of baiting to increase detection probability.

In Brazil, most surveys were carried out in São Paulo state (27%) followed by Santa Catarina (21%) and Minas Gerais (18%) states. In Argentina, the surveys are concentrated in Misiones province, the southwestern limit of the Atlantic Forest. Several surveys from this region are raw data from a long term participatory network for carnivore monitoring promoted by Argentine researchers (De Angelo et al. 2011). No surveys in the Atlantic Forest of Paraguay were found during our data compilation process.

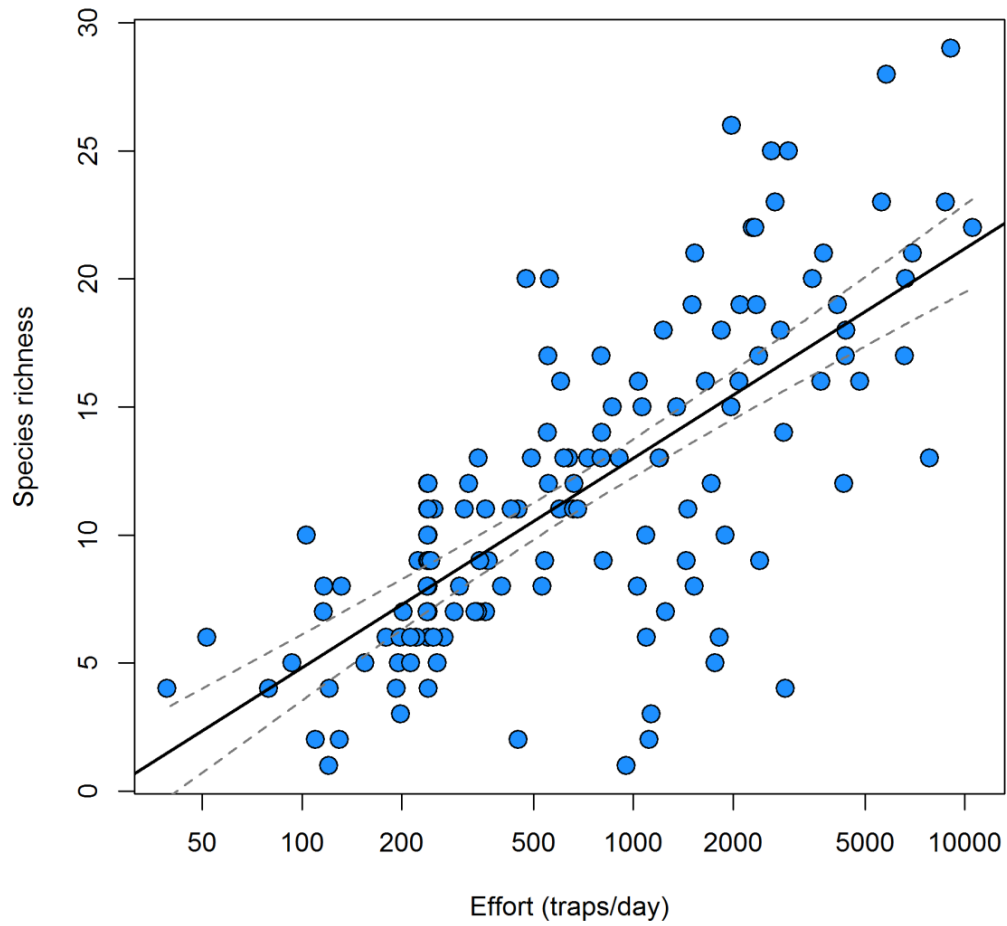


Fig. 5. Positive effect of sampling effort on observed taxonomic richness of ATLANTIC-CAMTRAPS database. Predictor of linear regression was log transformed (adjusted $R^2=0.51$, slope= 8.18 ± 0.66 SE, $df=142$, $p<0.001$). Gray dashed lines represent 95% confidence intervals of predicted values.

CLASS II. RESEARCH ORIGIN DESCRIPTORS

A. Overall project description

Identity: A database integrating information medium to large terrestrial mammals from camera trap studies in the Atlantic Forest hotspot.

Period of study: Raw data range from 1999-2017.

Objectives: Our main goals in compiling this dataset were: (1) to summarize information on camera trap inventories conducted in the Atlantic Forest hotspot, (2) to make available data restricted to research groups and/or usually available only to Portuguese and Spanish speakers, and (3) to describe the major patterns in the studies and identify gaps of knowledge and information to guide future sampling and conservation efforts. This dataset follows the ATLANTIC biodiversity series, an effort to compile biodiversity information for the Atlantic Forest (e.g. Bello et al. 2017, Bovendorp et al. 2017)

Abstract: Same as above.

Sources of funding: MLLP, SMCC, ACM and EVM studies were funded by Panthera Foundation and Instituto Pró-Carnívoros. CAR studies were funded by the Tropical Forest Conservation Act – TFCA/FUNBIO. RFC and CRB studies were funded by Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza; AGC, AMOP, RLM and APP were supported by CNPq, CAPES and FAPEMIG. CRB were granted with CNPq Scholarships, also ALR (153423/2016-1); AP, CA, PC and VQ studies were supported by CONICET, WWF, Fundación Vida Silvestre Argentina, The Rufford Foundation and WCS. MX were supported by Belmont Hotel. MB studies were funded by CONICET, Argentina (PIP nº 112 201101 00616); UCAR, Ministerio de Agroindustria, Argentina - PIA 10102/ 2011; Agencia Nacional de Promoción Científica y Tecnológica, Ministerio de Ciencia Tecnología e Innovación Tecnológica, Argentina - PICT 2013 nº 1904. LS, FFK, AVN and GML surveys were funded by Conservation International, TEAM Network, Gordon and Betty Moore Foundation and Instituto Estadual de Florestas-MG. AVN were associated with Museu de Zoologia João Moojen. PCE, FLR, MDGB and ACFA were funded by Rufford Foundation (Project 20950-1), Idea Wild, Rede BioM.A. Inventários (PPBIO Mata Atlântica/CNPq proc.: 457524/2012-0). MCR, MG, GB were funded by São Paulo Research Foundation FAPESP (Proc 2013/50421-2; 2014/01986-0; 2014/23095-0), as was RLM (Proc 2015/17739-4). FL and LC studies were funded by Fundação Grupo Boticário de Proteção à Natureza, The Scott Neotropical Fund of the Lincoln Park Zoological Society, The Species Survival Fund from Wildlife Trust, IdeaWild Grant Program, WWF/US, WWF-EFN Scholarship Program, DICE Small Grant Program, The Liz Claiborne Art Ortenberg Foundation, The Ashoka Foundation, Conservation, Food and Health Foundation, 100% Fund from Fauna and Flora International, The Woodland Park Zoo, The Whitley Awards, The Rolex Awards, Durrell Wildlife Conservation Trust, The Rufford Small Grants Program and Ridgeway Trust. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) provided support during ACFA MSc., LC, MGB and FL PhD, and FLR PNPD fellowship. LC, FL, and MLLP received financial support from 2012 – 2015 for data management, curation and analysis from Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – Tropical Forest Conservation Act agreement (FUNBio/TFCA). FL and LC were supported by CTG-Brasil. AGC, MG and MCR receive a research fellowship from CNPq. MEG studies were funded by Conservação Internacional do Brasil, CNPq and Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). The funders above had no role in the study design, data collection and analysis, decision to publish, or preparation of the manuscript.

Site description: Originally, the Atlantic Forest comprised a continuous forest of 150 million ha of evergreen and seasonally-dry forests ranging across a latitudinal gradient of over 3,300 km of the Brazilian Atlantic coast, with extensions in Paraguay and Argentina (Galindo-Leal and Câmara 2003, Tabarelli et al. 2010). The Atlantic Forest is divided into eight biogeographic sub regions, based on endemic species distribution, varying in altitude from sea level to 2,700 m above sea level and annual precipitation up to 4,000 mm/year (Câmara 2003, Silva and Casteleti 2003, Ribeiro et al. 2009).

The Atlantic Forest of South America supports up to 8% of the world's species and has one of the highest rates of endemism in the world (Myers et al. 2000). At least 15,519 plant species (3,343 trees) (Zappi et al. 2015), 891 bird species (Lima 2014), 543 amphibians (Haddad et al. 2013), 200 reptiles (Bérnils and Costa 2015), 350 fishes (MMA 2010), and 298 mammals (Paglia et al. 2012), including 22 species of marsupials (Paglia et al. 2012), and 105 species of rodents (Patton et al. 2015) are known from this ecoregion. The latest national evaluation classified 598 species as threatened in the ecoregion, and 428 of these are endemic (ICMBio 2016).

Its spatial distribution along the Brazilian coast exposed the Atlantic Forest to an intense process of territorial occupation in the past 300 years (Dean 1996). Currently, 88% of its extent has been lost and the remains are divided in more than 200,000 forest fragments (Ribeiro et al. 2009). Nearly 93% of the remaining forest is within one kilometer of a forest edge, and 12 km is the maximum distance from remnants to any non-forested area (Ribeiro et al. 2009, Haddad et al. 2015). Therefore, the Atlantic Forest is among the most threatened of tropical forests, and it draws a high conservation concern due to its high concentration of endemic and small-ranged species (Jenkins et al. 2015).

A major consequence of habitat loss and deterioration is the loss of sensitive species (i.e., rare and with low growth rate), particularly the losses of large vertebrates (Jorge et al. 2013, Kosydar et al. 2014a, Galetti et al. 2016a). Among the myriad causes of defaunation, poaching can be considered the main direct threat for medium and large mammals in the remaining forest fragments (Cullen et al. 2000, Canale et al. 2012, Kosydar et al. 2014b, Galetti et al. 2016a). Although 88% of the forest cover has been lost, there are no documented extinction of mammal in the last 500 years (Paglia et al. 2012). A few endangered species have recovered after major management and conservation interventions (e.g. the golden lion tamarin, *Leontopithecus rosalia*) (Johnson et al. 2017).

Data compilation: We obtained data from three main sources: (i) literature search using Google Scholar, Web of Science, Scielo, Scopus, JStore, and ResearchGate, (ii) data mining on gray literature to look for reports, reserve management plans, monographs, unpublished theses, and dissertations, and (iii) contacts with individuals and organizations known to have conducted camera trap surveys in the Atlantic Forest, inviting them to contribute.

Research Methods: We divided data acquisition in three stages. First, we conducted a literature search using Google Scholar, Web of Science, Scielo, Scopus, JStore, and ResearchGate. Second, we conducted data mining on gray literature, applying the same keywords to look reports, reserves management plans, monographs, unpublished theses, and dissertations.

Even with the increase in scale and popularity of studies using camera traps over the last decade, there is no standard data, metadata, and protocols (Forrester et al. 2016). In order to aggregate data from such a variety of sources, we divided camera trap data in five groups of information: 1) the “study” is a survey or scientific study conducted within a defined location and timeframe; 2) the “location” is a group of general descriptive spatial information, associated with a

geographic coordinate of the forest patch(es) or region where the study were conducted; 3) the “survey” is a group of general information that describes the methods, equipment, and protocols used in the study, as well as its timeframe; 4) the “record” contains information associating each record to a species detected during the study as well as number of records or presence/absence data; and 5) the “species” data with taxonomic information of species detected during the study. We organized these groups of information in a relational database structure in Microsoft Access – version 2007-2016 (Fig. 6). For each group of information, we standardized and converted data to fit the dataset structure (Tables 02 to 06). Using this approach we gathered data from Cerveira 2005, Alves and Andriolo 2005, Srbek-Araujo and Chiarello 2005, 2013, Rezini 2007, Kasper et al. 2007, Diniz 2008, Barros 2008, Modesto et al. 2008b, 2008a, Lyra-Jorge et al. 2008, Prado et al. 2008, 2014, Paviolo et al. 2008, 2016, Alves 2009, Lima 2009, 2012, Bastos Neto et al. 2009, Silva and Passamani 2009, Goulart et al. 2009, Abreu Júnior and Köhler 2009, Esteves 2010, Kuhnen 2010, Tonini et al. 2010, de Oliveira 2011, Marques et al. 2011, Norris et al. 2011, Cherem et al. 2011, Espartosa et al. 2011, Falcão et al. 2012, Hortenci 2012, Melo et al. 2012, Motta Lessa 2012, Penido and Zanzini 2012, Paschoal et al. 2012, Nunes et al. 2012, 2013, Cassano et al. 2012, 2014, Brocardo et al. 2012, 2013, de Carvalho et al. 2013, Gomes Albuquerque et al. 2013, Kionka 2013, Pazio 2013, Bogoni et al. 2013, 2016, Carvalho et al. 2013, Costa 2014, Gatti et al. 2014, Soares et al. 2014, Tortato et al. 2014, Talamoni et al. 2014, Rocha-Mendes et al. 2015, Beca et al. 2017.

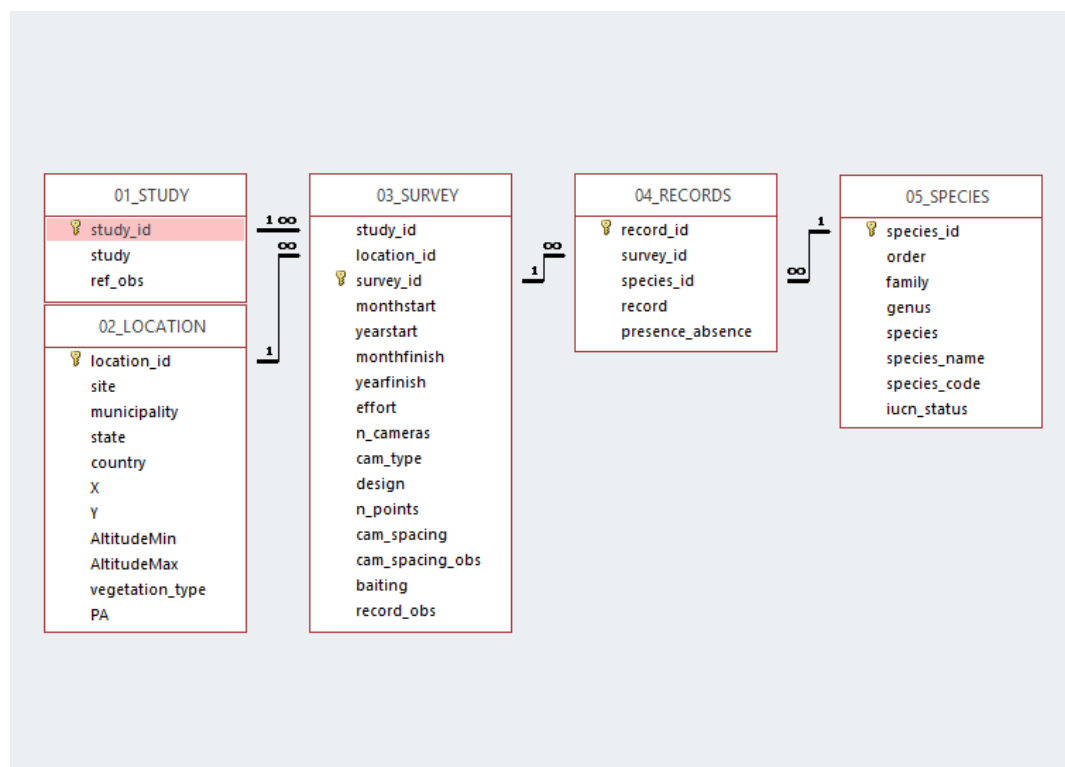


Fig. 6 Standardized layout of the database ATLANTIC-CAMTRAPS. Guideline to the correlational structure in order to inform how the database is organized.

After the definition of the database structure and organization of the literature data resulting from the two stages of data mining, we observed several spatial gaps of information, that is although the search in the literature did not reveal the presence of studies, we knew that some regions had already been sampled by research groups. Finally, to fill these gaps, as a third stage of data acquisition, we contacted several individuals and organizations known to have conducted camera trap surveys in the Atlantic Forest, inviting them to contribute.

For each survey, when described otherwise (e.g., trap/hour), we converted the effort to trap/day (number of sampling stations * sampling period). We converted latitudes and longitudes to Geographic Coordinate System WGS 84. Survey sites from the literature were checked and adjusted one by one using Google Earth and we extracted the vegetation type using the classes described in Ribeiro et al. (2009). We standardized the taxonomy of medium to large terrestrial mammals using the Taxize package in R environment (Chamberlain and Szöcs 2013, R Core Team 2016). We used the same package to access species status under the IUCN Red List of Threatened Species, and later verified it on the IUCN website (IUCN 2016). We also added the category IN as a reference to invasive species and feral domestic animals detected in the surveys (i.e. *Sus scrofa*, *Felis catus*, *Canis familiaris*, *Lepus europaeus*). We did not exclude these species because of their high detectability in camera trap studies and because they present feral populations and may have a high impact on the community and disease transmission (Galetti and Sazima 2006, Pedrosa et al. 2015, Paschoal et al. 2016, Galetti et al. 2016b). However, we excluded cattle, horses, and goats, since their presence and absence are related to management and they do not represent feral populations in the Atlantic Forest.

The placement of camera traps near the ground favors terrestrial and scansorial species, thus not being appropriate to register other groups of mammals (Srbek-Araujo and Chiarello 2005). Nevertheless, many studies report opportunistic records of small rodents, primates, and even bats. For the general data description presented here we, excluded records considered opportunistic, but kept the records in the database. The species excluded are presented in Table 1. We also excluded records of genera without a species identification: *Mazama* sp., *Leopardus* sp., *Cabassous* sp., *Dasybus* sp., *Didelphis* sp., *Marmosops* sp., *Cavia* sp., *Dasyprocta* sp., and *Trinomys* sp.

To define Atlantic Forest boundaries, we merged available geographic information from widely used limits along an area that comprises more than 2 million km²: the Brazilian limit provided by government Institutes (IBGE 2004), the limit provided by the Atlantic Forest Law website (MMA 2006), the one available at Ribeiro et al. (2009), and the shapefile reported in Olson et al. (2001) where the categories Atlantic forests and Atlantic dry forests are represented inside and outside Brazil.

Taxonomy and systematics: We standardized up to date taxonomy of medium to large terrestrial mammals using the Taxize package in R environment (Chamberlain and Szöcs 2013, R Core Team 2016). We used the same package to access species status under the IUCN Red List of Threatened Species, and later verified it on the IUCN website (IUCN 2016).

C. Data limitations and potential enhancements:

We recognize that documenting all species of terrestrial mammals present in megadiverse ecosystems depends on sampling effort, microhabitats sampled, and detectability of each species (Tobler et al. 2008a). Several species occur along water bodies (e.g., *Cuniculus paca*,

Hydrochoerus hydrochaeris, *Lontra longicaudis*) and may not be recorded if this microhabitat is not sampled (Beca et al. 2017). Sampling along roads and large trails can also affect detectability and the species recorded (Harmsen et al. 2010, Bitetti et al. 2014). Some species are too rare (e.g. *Panthera onca*, *Speothos venaticus*) or move too fast (*Galictis* spp.) and require intensive sampling (Fusco-Costa and Ingberman 2013).

Although this dataset comprises only studies that used camera trapping, most surveys are heterogeneous, with sampling design and efforts highly variable, precluding a more comprehensive diagnosis of diversity throughout the Atlantic Forest. Effort alone has a relevant influence on species richness (adjusted $R^2 = 0.51$, slope = 8.18 ± 0.66 SE, $df = 142$, $p < 0.001$; Fig. 5). Different equipment may influence the capture success of species (Tobler et al. 2008). The use of baits, despite not used in most studies, may also introduce bias in the results. Baits used to improve predator detection have been reported to repel some prey species (Rocha et al. 2016). In addition, the sampling effort length of studies is highly variable, and all them are limited to an 18-year timeframe with most areas sampled only once, limiting the ability to detect long-term population trends.

Another consistent limitation is the uneven sampling throughout the Atlantic Forest, with very few studies in the fragmented forest in north-east of Brazil and none in Paraguay (Fig. 4). The general spatial pattern of survey intensity is biased towards economically developed regions, protected areas, and with close proximity to large cities and universities. It is important to mention that, despite representing the general pattern of survey intensity along the Atlantic Forest, likely not all studies are included here. The data mining process may have overlooked some studies. Also, a few invited research groups and individuals declined to collaborate with unpublished data. Some bioregions where we expect to find highly endemic species were not sampled (e.g. Brejos de Altitude, Ceará). Another limitation is in species identification of some groups (e.g. *Leopardus*, *Mazama*) where more than one species in the same genera can occur and good photography is needed to identify the correct species.

Despite these limitations, these data represent a massive effort by biologists and ecologists working in this biodiversity hotspot. Collectively, it represents the largest available dataset of the communities of medium and large mammals in tropical and subtropical forests. The results from this dataset can detect gaps to improve the sampling of terrestrial mammals, help identify priority areas for conserving endangered species and populations, aid in understanding community composition and potential trophic cascades mediated by mammals (Jorge et al. 2013), and help to understand the impact and occurrence of invasive species (Pedrosa et al. 2015, da Rosa et al. 2017).

CLASS III. DATA SET STATUS AND ACCESSIBILITY

A. Status

Latest update: May 2017

Latest archive date: May 2017

Metadata status: Last updated May 2017, version submitted

Data verification: We verified the data at distinct levels. We converted all latitudes and longitudes to Geographic Coordinate System WGS 84, and checked and adjusted one by one when necessary using Google Earth. We searched for extreme values, transcription errors, and excluded all diacritic marks to avoid encoding problems. See Research Methods section for further details.

B. Accessibility

Storage location and medium: In addition to Ecological Society of America Data Registry, our dataset will also be available in MySQL format at <http://www.leec.eco.br/data.html> (Spatial Ecology and Conservation Lab repository).

Contact person(s): Fernando Lima (pardalismatch@gmail.com), Mauro Galetti (mgaletti@rc.unesp.br), Milton Cezar Ribeiro (mcr@rc.unesp.br)

Copyright restrictions: None

Proprietary restrictions: Please cite this data paper if the data are used in publications. We intend to keep it up to date as novel studies become available (server link above).

Costs: None

CLASS IV. Data structural descriptors

A. Data set file

Identity:

- (1) ATLANTIC_CAMTRAPS_1-0_STUDY.csv
- (2) ATLANTIC_CAMTRAPS_1-0_LOCATION.csv
- (3) ATLANTIC_CAMTRAPS_1-0_SURVEY.csv
- (4) ATLANTIC_CAMTRAPS_1-0_RECORDS.csv
- (5) ATLANTIC_CAMTRAPS_1-0_SPECIES.csv

Size:

- (1) ATLANTIC_CAMTRAPS_1-0_STUDY.csv, 74 studies, 16 KB;
- (2) ATLANTIC_CAMTRAPS_1-0_LOCATION.csv, 144 communities, 20 KB;
- (3) ATLANTIC_CAMTRAPS_1-0_SURVEY.csv, 170 surveys, 28 KB;
- (4) ATLANTIC_CAMTRAPS_1-0_RECORDS.csv, 14.110 entries, 452 KB;
- (5) ATLANTIC_CAMTRAPS_1-0_SPECIES.csv, 83 species, 8 KB.

Format and storage mode: available as comma-separated values (*.csv), and stored in a relational Microsoft Access database (*.accdb)

Alphanumeric attributes: Mixed

Data anomalies: If no information is available for a given record the field is empty.

TABLES

Table 1. Species detected in camera trap surveys in Atlantic Forest considered opportunistic records. These species were not accounted in data description, but the records are kept in the database.

ORDER	FAMILY	GENUS	SPECIES	IUCN STATUS
Artiodactyla	Bovidae	Bos	<i>Bos taurus</i>	-
Chiroptera	Phyllostomidae	Sturnira	<i>Sturnira lilium</i>	LC
Didelphimorphia	Didelphidae	Gracilinanus	<i>Gracilinanus agilis</i>	LC
			<i>Gracilinanus microtarsus</i>	LC
		Marmosa	<i>Marmosa murina</i>	LC
		Marmosops	<i>Marmosops incanus</i>	LC
		Metachirus	<i>Metachirus nudicaudatus</i>	LC
		Monodelphis	<i>Monodelphis scalops</i>	LC
		Philander	<i>Philander frenatus</i>	LC
			<i>Philander opossum</i>	LC
Pilosa	Bradypodidae	Bradypus	<i>Bradypus torquatus</i>	VU
Primates	Atelidae	Alouatta	<i>Alouatta caraya</i>	LC
			<i>Alouatta guariba</i>	LC
		Brachyteles	<i>Brachyteles hypoxanthus</i>	CR
	Callitrichidae	Callithrix	<i>Callithrix geoffroyi</i>	LC
			<i>Callithrix kuhlii</i>	NT
			<i>Callithrix penicillata</i>	LC
		Leontopithecus	<i>Leontopithecus chrysomelas</i>	EN
	Cebidae	Sapajus	<i>Sapajus nigritus</i>	NT
			<i>Sapajus xanthosternos</i>	CR
	Pitheciidae	Callicebus	<i>Callicebus melanochir</i>	VU
Rodentia	Cricetidae	Juliomys	<i>Juliomys pictipes</i>	LC
		Nectomys	<i>Nectomys squamipes</i>	LC
		Sooretamys	<i>Sooretamys angouya</i>	LC
	Echimyidae	Trinomys	<i>Trinomys dimidiatus</i>	LC
			<i>Trinomys iheringi</i>	LC
	Myocastoridae	Myocastor	<i>Myocastor coypus</i>	LC
	Sciuridae	Sciurus	<i>Sciurus aestuans</i>	LC

Table 2. Studies information: Description of the fields related with the study sites information – file ATLANTIC_CAMTRAPS_1-0_STUDY.csv

FIELD	DESCRIPTION	LEVELS	EXAMPLE
study_id	Identification code for each study	1001 - 1074	1001
study	Citation of the study		Lima, F., C.N. Jenkins and R. Muylaert. 2017. Do ewoks live in the Atlantic Forest? A study case in southeastern Brazil. <i>Ridiculous Mammal Ecology</i> 10:67–76.
ref_obs	Any observation regarding the study		Valar Morghulis – Valar Dohaeris

Table 3. Location information: Description of the fields related with the location of each study sites – file ATLANTIC_CAMTRAPS_1-0_LOCATION.csv

FIELD	DESCRIPTION	LEVELS	EXAMPLE
location_id	Identification code for the location of the study	1001 – 1144	1001
site	Local name of the study area		Estacao Ecologica Mico-leao-preto Tucano
municipality	Municipality of the study		Euclides da Cunha
state	State or province of the study		Sao Paulo
country	Name of the country		Brazil
x	Longitude in decimal degrees (GCS - WGS 84)		-52,46820
y	Latitude in decimal degrees (GCS - WGS 84)		-22,48010
altitudeMin	Minimum altitude of study area when described	0 – 1450	0
altitudeMax	Maximum altitude of study area when described	20 – 2791	20
vegetation_type	Atlantic Forest Vegetation type according to Ribeiro et al. (2009)	Deciduous Forest Dense Ombrophilous Forest Mixed Ombrophilous Forest Semideciduous Forest Steppe	Deciduous Forest
PA	If the study or part of it was conducted in a protected area	yes - no (y - n)	Y

Table 4. Survey information: Description of the fields related with each survey – file ATLANTIC_CAMTRAPS_1-0_SURVEY.csv

FIELD	DESCRIPTION	LEVELS	EXAMPLE
study_id	Identification code for each study (one-to-many relationship link to STUDY Table)	1001 – 1074	1001
location_id	Identification code for the location of the study (one-to-many relationship link to LOCATION Table)	1001 – 1144	1001
survey_id	Identification code for each survey	1001 – 1170	1001
monthstart	month of the start of the survey	01 – 12	10
yearstart	year of the start of the survey	1999 – 2017	2016
monthfinish	month of the end of the survey	01 – 12	10
yearfinish	year of the end of the survey	2002 – 2017	2017
Effort	Sampling Effort: number of sampling stations * sampling period (trap-days)	35 - 9078	500
n_cameras	Number of camera traps used in the study	01 - 72	50
cam_type	Type or brand of camera traps used		LeafRiver
design	Protocol used to distribute sampling points	grid, transect, points (opportunistic)	Grid
n_points	Number of sample points	01 - 184	50
cam_spacing	Average distance between sample points	100 - 7192	500
cam_spacing_obs	Observation about camera trap spacing		min 1000; max 01500
baiting	If any kind of baiting was used in the survey	yes - no (y - n)	y
records_obs	Observation about records. Independence among records criteria		independent record = 24 hour interval

Table 5. Records information: Description of the fields related with the records of medium and large terrestrial mammal each survey – file ATLANTIC_CAMTRAPS_1-0_RECORDS.csv

FIELD	DESCRIPTION	LEVELS	EXAMPLE
record_id	Identification code for each record	10001 - 14110	10001
survey_id	Identification code for each survey (one-to-many relationship link to SURVEY Table)	1001 - 1170	1001
species_id	Identification code for each survey (one-to-many relationship link to SPECIES Table)	1001 - 1083	1001
species_code	Code is the first four letters of the genus followed by the first four letters of the species scientific name		Leop_pard
record	Number of records of each species during the survey	1 - 14110	55
presence_absence	presence-absence data of species (1-0)	1 0	1

Table 6. Species information: Description of the fields related with the species of medium and large terrestrial mammal detected by camera traps in each survey – file ATLANTIC_CAMTRAPS_1-0_SPECIES.csv

FIELD	DESCRIPTION	LEVELS	EXAMPLE
species_id	Identification code for each species (one-to-many relationship link to SPECIES Table)	1001 - 1083	1001
order	Order of the species	Artiodactyla Chiroptera Carnivora Cingulata Didelphimorphia Lagomorpha Perissodactyla Pilosa Primates Rodentia	Carnivora
family	Family of the species		Felidae
genus	Genus of the species		Leopardus
species	Species name		pardalis
species_name	Scientific name of the species		Leopardus pardalis
species_code	Code composed by 4 characters of species genus followed by 4 characters for species scientific name		Leop_pard
iucn_status	IUCN status of the species (accessed April 2017). Critically endangered (CR), Data Deficient (DD), Endangered (EN), Least Concern (LC), Near Threatened (NT), Vulnerable (VU), Invasive (IN)	CR DD EN LC NT VU IN	LC
records (survey_id)	Each of the next columns are named with a code from survey_id (one-to-one relationship link to SURVEY table). Data in these columns correspond to the number of records of each species during the survey. In presence/absence surveys records are filled as "y"	1 - ... Or "y"	55

ACKNOWLEDGMENTS: We thank Fundação José Pedro de Oliveira for sending information from Mata de Santa Genebra. We also thank to Renato Rizzaro owner of Reserva Particular do Patrimônio Natural Rio das Furnas, who kindly permitted data from this area to be used. We thank Viviane Brito for data organization services. To Carolina Bello and the ATLANTIC team, thanks for the invaluable help with programming and your many valuable insights. We also thank Denis Sana, Kauê Abreu, Fred Lemos, Fernanda Azevedo, Fabiano Melo and Analice Calaça who were readily available to contribute with their datasets, even if it was not possible to include them at the end. This work is dedicated to those who spent weeks – often months – struggling in the jungles in order to bring light on medium and large terrestrial mammal ecology. Valar Dohaeris!

Literature cited

- Abreu Júnior, E. F. De, and A. Köhler. 2009. Mastofauna de médio e grande porte na RPPN da UNISC, RS, Brasil. *Biota Neotropica* 9:169–174.
- Ahumada, J. A., J. Hurtado, and D. Lizcano. 2013. Monitoring the Status and Trends of Tropical Forest Terrestrial Vertebrate Communities from Camera Trap Data: A Tool for Conservation. *PLoS ONE* 8:e73707.
- Alves, L. C. P. D. S., and A. Andriolo. 2005. Camera traps used on the mastofaunal survey of Araras Biological Reserve, IEF-RJ. *Revista Brasileira de Zoociências* 7:231–246.
- Alves, T. R. 2009. Diversidade de mamíferos de médio e grande porte e sua relação com o mosaico vegetacional na fazenda experimental Edgárdia, UNESP, Botucatu/SP. Dissertação de Mestrado. UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO,” Botucatu, São Paulo.
- De Angelo, C., A. Paviolo, D. Rode, L. Cullen, D. Sana, K. C. Abreu, M. Xavier da Silva, A.-S. Bertrand, T. Haag, F. Lima, A. R. Rinaldi, S. Fernández, F. Ramírez, M. Velázquez, C. Corio, E. Hasson, and M. S. Di Bitetti. 2011. Participatory networks for large-scale monitoring of large carnivores: pumas and jaguars of the Upper Paraná Atlantic Forest. *Oryx* 45:534–545.
- Barros, R. S. M. 2008. Levantamento e estimativas populacionais de mamíferos de médio e grande porte num fragmento de mata atlântica em área urbana no sudeste do Brasil. Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, Minas Gerais.
- Bastos Neto, O. J. R., E. G. de Oliveira, D. P. de Souza, B. F. Mello, T. O. Simoes Amorim, K. C. Pedretti Gomes, and A. Andriolo. 2009. Mammals of particular periurban forest fragment in Juiz de Fora, Minas Gerais, Brazil. *Revista Brasileira de Zoociências*.
- Beca, G., M. H. Vancine, C. S. Carvalho, F. Pedrosa, R. S. C. Alves, D. Buscariol, C. A. Peres, M. C. Ribeiro, and M. Galetti. 2017. High mammal species turnover in forest patches immersed in biofuel plantations. *Biological Conservation*.
- Bello, C., M. Galetti, D. Montan, M. A. Pizo, T. C. Mariguela, L. Culot, F. Bufalo, F. Labecca, F. Pedrosa, R. Constantini, C. Emer, W. R. Silva, F. R. da Silva, O. Ovaskainen, and P. Jordano. 2017. ATLANTIC-FRUGIVORY: A plant-frugivore interaction dataset for the Atlantic Forest. *Ecology*:1–49.

- Bérnills, R. S., and H. C. Costa. 2015. Répteis brasileiros: lista de espécies. *Herpetologia Brasileira*.
- Bitetti, M. S. Di, A. Paviolo, and C. De Angelo. 2014. Camera trap photographic rates on roads vs. off roads: location does matter. *Mastozoología Neotropical* 21:37–46.
- Bogoni, J. A., T. C. Bogoni, M. E. Graipel, and J. R. Marinho. 2013. The Influence of Landscape and Microhabitat on the Diversity of Large- and Medium-Sized Mammals in Atlantic Forest Remnants in a Matrix of Agroecosystem and Silviculture. *ISRN Forestry* 2013:1–13.
- Bogoni, J. A., J. J. Cherem, E. L. Hettwer Giehl, L. G. Oliveira-Santos, P. V. de Castilho, V. Picinatto Filho, F. M. Fantacini, M. A. Tortato, M. R. Luiz, R. Rizzaro, and M. E. Graipel. 2016. Landscape features lead to shifts in communities of medium- to large-bodied mammals in subtropical Atlantic Forest. *Journal of Mammalogy* 97:713–725.
- Bovendorp, R. S., N. Villar, E. F. de Abreu-Junior, C. Bello, A. L. Regolin, A. R. Percequillo, and M. Galetti. 2017. Atlantic small-mammal: a dataset of communities of rodents and marsupials of the Atlantic forests of South America. *Ecology*.
- Brocardo, C. R., R. Rodarte, R. D. S. Bueno, L. Culot, and M. Galetti. 2012. Mamíferos não voadores do Parque Estadual Carlos Botelho, Continuum florestal do Paranapiacaba. *Biota Neotropica* 12:198–208.
- Brocardo, C. R., V. B. Zipparro, R. A. F. de Lima, R. Guevara, and M. Galetti. 2013. No changes in seedling recruitment when terrestrial mammals are excluded in a partially defaunated Atlantic rainforest. *Biological Conservation* 163:107–114.
- Butchart, S. H. M., M. Walpole, B. Collen, A. van Strien, J. P. W. Scharlemann, R. E. A. Almond, J. E. M. Baillie, B. Bomhard, C. Brown, J. Bruno, K. E. Carpenter, G. M. Carr, J. Chanson, A. M. Chenery, J. Csirke, N. C. Davidson, F. Dentener, M. Foster, A. Galli, J. N. Galloway, P. Genovesi, R. D. Gregory, M. Hockings, V. Kapos, J.-F. Lamarque, F. Leverington, J. Loh, M. A. McGeoch, L. McRae, A. Minasyan, M. H. Morcillo, T. E. E. Oldfield, D. Pauly, S. Quader, C. Revenga, J. R. Sauer, B. Skolnik, D. Spear, D. Stanwell-Smith, S. N. Stuart, A. Symes, M. Tierney, T. D. Tyrrell, J.-C. Vie, and R. Watson. 2010. Global Biodiversity: Indicators of Recent Declines. *Science* 328:1164–1168.
- Câmara, I. de G. 2003. Brief history of conservation in the Atlantic Forest. Pages 31–42 in C. Galindo-Leal and I. De Gusmão Câmara, editors. *The Atlantic Forest of South America : biodiversity status, threats, and outlook*. Island Press, Washington, D.C.
- Canale, G. R., C. A. Peres, C. E. Guidorizzi, C. A. F. Gatto, and M. C. M. Kierulff. 2012. Pervasive defaunation of forest remnants in a tropical biodiversity hotspot. *PLoS ONE* 7.
- Carvalho, W., C. Adania, and C. Esbérard. 2013. Comparison of two mammalian surveys made with camera traps in southeastern Brazil, focusing the abundance of wild mammals and domestic dogs. *Brazilian Journal of Biology* 73:29–36.
- de Carvalho, W. D., M. S. de M. Godoy, C. H. Adania, and C. E. L. Esbérard. 2013. Assembleia de mamíferos não voadores da Reserva Biológica Serra do Japi, Jundiá, São Paulo, Sudeste do Brasil. *Bioscience Journal* 29:1369–1386.
- Cassano, C. R., J. Barlow, and R. Pardini. 2012. Large Mammals in an Agroforestry Mosaic in the Brazilian Atlantic Forest. *Biotropica* 44:818–825.
- Cassano, C. R., J. Barlow, and R. Pardini. 2014. Forest loss or management intensification?

- Identifying causes of mammal decline in cacao agroforests. *Biological Conservation* 169:14–22.
- Cerveira, J. 2005. Mamíferos silvestres de médio e grande porte no Planalto Meridional: suas relações com a fragmentação da paisagem e a presença do gado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Rio Grande do Sul.
- Chamberlain, S. a, and E. Szöcs. 2013. taxize: taxonomic search and retrieval in R. F1000Research.
- Chapman, F. M. 1927. Who treads our trails? A camera trapper describes his experiences on an island in the canal zone, a natural-history laboratory in the American tropics. *National Geographic*.
- Cherem, J. J., M. E. Graipel, M. A. Tortato, S. L. Althoff, F. Brüggemann, J. Z. Matos, J. C. Voltolini, R. R. de Freitas, R. Illenseer, F. Hoffmann, I. R. Ghizoni-Jr., A. Bevilacqua, R. Reinicke, C. H. S. de Oliveira, A. Filippini, N. Furnari, K. Abati, M. Moraes, T. T. Moreira, L. G. R. Oliveira-Santos, V. V. Kuhn, T. B. Maccarini, F. V. B. Goulart, H. B. Mozerle, F. M. Fantacini, D. Dias, R. Penedo-Ferreira, B. P. Vieira, and P. C. Simões-Lopes. 2011. Mastofauna terrestre do Parque Estadual da Serra do Tabuleiro, Estado de Santa Catarina, sul do Brasil. *Biotemas* 24:73.
- Costa, R. F. 2014. Distribuição e monitoramento de mamíferos de médio e grande porte em áreas protegidas na Floresta Atlântica Costeira, Estado do Paraná, Sul do Brasil. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná.
- Cullen, L., R. E. Bodmer, and C. Valladares Pádua. 2000. Effects of hunting in habitat fragments of the Atlantic forests, Brazil. *Biological Conservation* 95:49–56.
- Dean, W. 1996. *With broadax and firebrand: The Destruction of the Brazilian Atlantic Forest*. University of California Press, Berkeley.
- Diniz, T. R. 2008. Influência do uso de iscas na amostragem da riqueza e frequência de captura de mamíferos de médio e grande porte utilizando armadilhas fotográficas. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho,” Rio Claro, São Paulo.
- Espartosa, K. D., B. T. Pinotti, and R. Pardini. 2011. Performance of camera trapping and track counts for surveying large mammals in rainforest remnants. *Biodiversity and Conservation* 20:2815–2829.
- Esteves, C. F. 2010. Influência antrópica na distribuição espacial da comunidade de mamíferos no Parque Estadual da Ilha Anchieta, SP. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho,” Rio Claro, São Paulo.
- Falcão, F. D. C., D. H. A. Guanaes, and A. Paglia. 2012. Medium and large-sized mammals of RPPN Estação Veracel, southernmost Bahia, Brazil. *Check List* 8:929–934.
- Fusco-Costa, R., and B. Ingberman. 2013. Records of the bush dog *Speothos venaticus* in a continuous remnant of coastal Atlantic Forest in southern Brazil. *Oryx* 47:105–108.
- Galetti, M., C. R. Brocardo, R. A. Begotti, L. Hortenci, F. Rocha-Mendes, C. S. S. Bernardo, R. S. Bueno, R. Nobre, R. S. Bovendorp, R. M. Marques, F. Meirelles, S. K. Gobbo, G. Beca, G. Schmaedecke, and T. Siqueira. 2016a. Defaunation and biomass collapse of mammals in the largest Atlantic forest remnant. *Animal Conservation*.

- Galetti, M., F. Pedrosa, A. Keuroghlian, and I. Sazima. 2016b. Liquid lunch - vampire bats feed on invasive feral pigs and other ungulates. *Frontiers in Ecology and the Environment* 14:505–506.
- Galetti, M., and I. Sazima. 2006. Impact of feral dogs in an urban Atlantic forest fragment in southeastern Brazil. *Natureza & Conservação* 4:146–151.
- Galindo-Leal, C., and I. G. Câmara. 2003. Atlantic Forest hotspots status: an overview. Pages 3–11 in C. Galindo-Leal and I. De Gusmão Câmara, editors. *The Atlantic Forest of south america: biodiversity status, threats, and outlook*. Island Press, Washington; D.C.
- Gatti, A., B. Segatto, C. C. Carnelli, and D. Moreira. 2014. Mamíferos de médio e grande porte da Reserva Biológica Augusto Ruschi, Espírito Santo. *Natureza Online* 12:61–68.
- Gomes Albuquerque, H., P. Ferreira Martins, F. Soares Pessôa, T. Carvalho Modesto, J. Lins Luz, D. S. L. Raíces, N. Carneiro Ardente, I. C. Motta Lessa, N. Attias, T. Jordão-Nogueira, M. Carlota Enrici, and H. de Godoy Bergallo. 2013. Mammals of a forest fragment in Cambuci municipality, state of Rio de Janeiro, Brazil. *Check List* 9:1505–1509.
- Goulart, F. V. B., N. C. Cáceres, M. E. Graipel, M. A. Tortato, I. R. Ghizoni, and L. G. R. Oliveira-Santos. 2009. Habitat selection by large mammals in a southern Brazilian Atlantic Forest. *Mammalian Biology - Zeitschrift für Säugetierkunde* 74:182–190.
- Haddad, C. F. B., L. F. Toledo, C. P. A. Prado, D. Loebmann, J. L. Gasparini, and I. Sazima. 2013. *Guia dos Anfíbios da Mata Atlântica - Diversidade e Biologia*. Anolis Books, São Paulo.
- Haddad, N. M., L. a. Brudvig, J. Clobert, K. F. Davies, A. Gonzalez, R. D. Holt, T. E. Lovejoy, J. O. Sexton, M. P. Austin, C. D. Collins, W. M. Cook, E. I. Damschen, R. M. Ewers, B. L. Foster, C. N. Jenkins, a. J. King, W. F. Laurance, D. J. Levey, C. R. Margules, B. a. Melbourne, a. O. Nicholls, J. L. Orrock, D.-X. Song, and J. R. Townshend. 2015. Habitat fragmentation and its lasting impact on Earth’s ecosystems. *Science Advances* 1:e1500052–e1500052.
- Harmsen, B. J., R. J. Foster, S. Silver, L. Ostro, and C. P. Doncaster. 2010. Differential Use of Trails by Forest Mammals and the Implications for Camera-Trap Studies: A Case Study from Belize. *Biotropica* 42:126–133.
- Hortenci, L. 2012. Defaunação e efeitos-cascata sobre a diversidade vegetal em uma ilha “semi-defaunada” na Floresta Atlântica. *Dissertação de Mestrado*. Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho,” Rio Claro, São Paulo.
- IBGE. 2004. *Biomass (MMA-IBGE)*. <<http://mapas.mma.gov.br/i3geo/datadownload.htm>>. Downloaded on 15 March 2017.
- ICMBio. 2016. *Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção - Sumário Executivo*. Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade.
- IUCN. 2016. *The IUCN Red List of Threatened Species*. Version 2016-3. <<http://www.iucnredlist.org>>. Downloaded on 23 April 2017.
- Jansen, P. A., and et al. 2014. TEAM: a standardised camera trap survey to monitor terrestrial vertebrate communities in tropical forests. Pages 263–270 *Camera trapping: wildlife management and research*. CSIRO Publishing.
- Jenkins, C. N., M. A. S. Alves, A. Uezu, and M. M. Vale. 2015. Patterns of Vertebrate Diversity and Protection in Brazil. *PLOS ONE* 10:e0145064.

- Johnson, C. N., A. Balmford, B. W. Brook, J. C. Buettel, M. Galetti, L. Guangchun, and J. M. Wilmschurst. 2017. Biodiversity losses and conservation responses in the Anthropocene. *Science* 356:270–275.
- Jorge, M. L. S. P., M. Galetti, M. C. Ribeiro, and K. M. P. M. B. Ferraz. 2013. Mammal defaunation as surrogate of trophic cascades in a biodiversity hotspot. *Biological Conservation* 163:49–57.
- Kasper, C. B., F. D. Mazim, J. B. G. Soares, T. G. De Oliveira, and M. E. Fabián. 2007. Composição e abundância relativa dos mamíferos de médio e grande porte no Parque Estadual do Turvo, Rio Grande do Sul, Brasil. *Revista Brasileira de Zoologia* 24:1087–1100.
- Kionka, D. C. O. 2013. Mastofauna não-voadora em fragmentos florestais nativos circundados por uma matriz agrícola e de pastagem em Palmeira das Missões, RS, Brasil. Dissertação de Mestrado. Centro Universitário Univates, Lajeado, Rio Grande do Sul.
- Kosydar, A. J., L. L. Conquest, and J. J. Tewksbury. 2014a. Can life histories predict the effects of habitat fragmentation? a meta-analysis with terrestrial mammals. *Applied Ecology and Environmental Research* 12:505–521.
- Kosydar, A. J., D. I. Rumiz, L. L. Conquest, and J. J. Tewksbury. 2014b. Effects of hunting and fragmentation on terrestrial mammals in the Chiquitano forests of Bolivia. *Tropical Conservation Science* 7:288–307.
- Kucera, T. E., and R. H. Barrett. 2011. A history of camera trapping. Page Camera Traps in *Animal Ecology: Methods and Analyses*.
- Kuhnen, V. V. 2010. Diversidade de mamíferos e a estrutura do hábitat: Estudo da composição da mastofauna terrestre em diferentes estágios sucessionais de regeneração da Floresta Ombrófila Densa, Santa Catarina, Brasil. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Santa Catarina.
- Laurance, W. F. 2009. Conserving the hottest of the hotspots. *Biological Conservation* 142:1137.
- Lessa, I. C. M. 2012. Os mamíferos de médio porte e suas respostas à fatores ambientais, físicos e antrópicos, sobre diferentes perspectivas, no Parque Estadual da Ilha Grande - RJ. Dissertação de Mestrado. Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ.
- Lima, E. F. de. 2012. Estrutura da comunidade de mamíferos de médio e grande porte em uma paisagem fragmentada com matriz de eucalipto, Capão Bonito e Buri, SP. Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo, Piracicaba, São Paulo.
- Lima, F. 2009. Estimativas de abundância e densidade populacional da jaguatirica através de modelos de marcação-recaptura: estudo de caso nos remanescentes florestais do Pontal do Paranapanema, São Paulo. Dissertação de Mestrado. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, Minas Gerais.
- Lima, L. M. 2014, January 21. Aves da Mata Atlântica: riqueza, composição, status, endemismos e conservação. Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Lyra-Jorge, M. C., G. Ciocheti, and V. R. Pivello. 2008. Carnivore mammals in a fragmented landscape in northeast of São Paulo State, Brazil. *Biodiversity and Conservation* 17:1573–

- Marques, R. V., C. Vargas, and S. Missel. 2011. Mastofauna no Planalto das Araucárias, Rio Grande do Sul, Brasil. *Revista Brasileira de Biociências* 9:278–288.
- Melo, G. L., J. Sponchiado, and N. C. Cáceres. 2012. Use of camera-traps in natural trails and shelters for the mammalian survey in the Atlantic Forest. *Iheringia, Série Zoologia*, Porto Alegre, 102:88–94.
- MMA. 2006. MMA Lei nº 11.428, de 22 de dezembro de 2006.
<<http://www.mma.gov.br/biomas/mata-atlantica/mapa-da-area-de-aplicacao>>.
Downloaded on 15 March 2017.
- Modesto, T. C., F. S. Pessôa, M. C. Enrici, N. Attias, T. Jordão-Nogueira, L. de M. Costa, H. G. Albuquerque, and H. de G. Bergallo. 2008a. Mamíferos do Parque Estadual do Desengano, Rio de Janeiro, Brasil. *Biota Neotropica* 8:0–0.
- Modesto, T. C., F. S. Pessôa, T. Jordão-Nogueira, M. C. Enrici, L. M. Costa, N. Attias, J. Almeida, D. S. L. Raíces, H. G. Albuquerque, B. C. Pereira, C. E. L. Esbérard, and H. G. Bergallo. 2008b. List of species: Mammals, Serra da Concórdia, state of Rio de Janeiro, Brazil. *Check List* 4:341–348.
- Myers, N., R. A. Mittermeier, C. G. Mittermeier, G. A. B. Fonseca, and J. Kent. 2000. Biodiversity hotspots for conservation priorities. *Nature* 403:853–858.
- Norris, D., J. M. Ramírez, C. Zacchi, and M. Galetti. 2011. A survey of mid and large bodied mammals in Núcleo Caraguatatuba, Serra do Mar State Park, Brazil. *Biota Neotropica* 12:1–9.
- Nunes, A. V., L. Moraes Scoss, and G. Mendes Lessa. 2012. Composição e abundância relativa dos mamíferos terrestres de médio e grande porte do Parque Estadual da Serra do Brigadeiro, Minas Gerais, Brasil. *Biotemas* 25:205–216.
- Nunes, A. V., L. M. Scoss, M. R. Prado, and G. M. Lessa. 2013. Survey of large and medium-sized terrestrial mammals in the Serra do Brigadeiro State Park, Minas Gerais, Brazil. *Check List* 9:240–254.
- de Oliveira, G. 2011. Mamíferos de maior porte em paisagens tropicais alteradas: seu papel em cascatas tróficas e fatores que determinam sua distribuição. Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo, São Paulo.
- Olson, D. M., E. Dinerstein, E. D. Wikramanayake, N. D. Burgess, G. V. N. Powell, E. C. Underwood, J. A. D’amico, I. Itoua, H. E. Strand, J. C. Morrison, C. J. Loucks, T. F. Allnutt, T. H. Ricketts, Y. Kura, J. F. Lamoreux, W. W. Wettengel, P. Hedao, and K. R. Kassem. 2001. Terrestrial Ecoregions of the World: A New Map of Life on Earth. *BioScience* 51:933.
- Paglia, A. P., G. A. B. da Fonseca, A. B. Rylands, G. Herrmann, L. M. S. Aguiar, A. G. Chiarello, Y. L. R. Leite, L. P. Costa, S. Siciliano, M. C. M. Kierulff, S. L. Mendes, V. da C. Tavares, R. A. Mittermeier, and J. L. Patton. 2012. Lista Anotada dos Mamíferos do Brasil 2ª Edição. Page Occasional Papers in Conservation Biology.
- Paschoal, A. M. O., R. L. Massara, L. L. Bailey, W. L. Kendall, P. F. Doherty, A. Hirsch, A. G. Chiarello, and A. P. Paglia. 2016. Use of Atlantic Forest protected areas by free-ranging dogs: estimating abundance and persistence of use. *Ecosphere* 7:e01480.

- Paschoal, A. M. O., R. L. Massara, J. L. Santos, and A. G. Chiarello. 2012. Is the domestic dog becoming an abundant species in the Atlantic forest? A study case in southeastern Brazil. *mammalia* 76:67–76.
- Patton, J. L., U. F. J. Pardiñas, and G. D'Elía. 2015. *Mammals of South America, Volume 2*. University of Chicago Press, Chicago.
- Paviolo, A., C. D. De Angelo, Y. E. Di Blanco, and M. S. Di Bitetti. 2008. Jaguar *Panthera onca* population decline in the Upper Paraná Atlantic Forest of Argentina and Brazil. *Oryx* 42:554.
- Paviolo, A., C. De Angelo, K. M. P. M. B. Ferraz, R. G. Morato, J. Martinez Pardo, A. C. Srbek-Araujo, B. de M. Beisiegel, F. Lima, D. Sana, M. Xavier da Silva, M. C. Velázquez, L. Cullen, P. Crawshaw Jr, M. L. S. P. Jorge, P. M. Galetti, M. S. Di Bitetti, R. C. de Paula, E. Eizirik, T. M. Aide, P. Cruz, M. L. L. Perilli, A. S. M. C. Souza, V. Quiroga, E. Nakano, F. Ramírez Pinto, S. Fernández, S. Costa, E. A. Moraes Jr, and F. Azevedo. 2016. A biodiversity hotspot losing its top predator: The challenge of jaguar conservation in the Atlantic Forest of South America. *Scientific Reports* 6:37147.
- Pazio, D. D. 2013. Inventariamento de mamíferos terrestres de médio e grande porte em áreas de recuperação do Parque Estadual Lago Azul, Paraná, Brasil. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campo Mourão, PR.
- Pedrosa, F., R. Salerno, F. V. B. Padilha, and M. Galetti. 2015. Current distribution of invasive feral pigs in Brazil: economic impacts and ecological uncertainty. *Natureza & Conservação* 13:84–87.
- Penido, G., and A. C. S. Zanzini. 2012. Checklist of large and medium-sized mammals of the Estação Ecológica Mata do Cedro, an Atlantic forest remnant of central Minas Gerais, Brazil. *Check List* 8:712–717.
- Pimm, S. L., S. Alibhai, R. Bergl, A. Dehgan, C. Giri, Z. Jewell, L. Joppa, R. Kays, and S. Loarie. 2015. Emerging Technologies to Conserve Biodiversity. *Trends in Ecology & Evolution* 30:685–696.
- Prado, H., R. S. Murrieta, C. Adams, and E. Brondizio. 2014. Local and scientific knowledge for assessing the use of fallows and mature forest by large mammals in SE Brazil: identifying singularities in folkecology. *Journal of Ethnobiology and Ethnomedicine* 10:7.
- Prado, M. R. do, E. C. Rocha, and G. M. L. del Giudice. 2008. Mamíferos de médio e grande porte em um fragmento de mata atlântica, Minas Gerais, Brasil. *Revista Árvore* 32:741–749.
- R Core Team. 2016. *R: A language and environment for statistical computing*. Page R Development Core Team.
- Rezini, J. A. 2007. Mamíferos de médio e grande porte em propriedades particulares no Baixo Vale do Itajaí, SC. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, SC.
- Ribeiro, M. C., J. P. Metzger, A. C. Martensen, F. J. Ponzoni, and M. M. Hirota. 2009. The Brazilian Atlantic Forest: How much is left, and how is the remaining forest distributed? Implications for conservation. *Biological Conservation* 142:1141–1153.
- Ripple, W. J., K. Abernethy, M. G. Betts, G. Chapron, R. Dirzo, M. Galetti, T. Levi, P. A. Lindsey,

- D. W. Macdonald, B. Machovina, T. M. Newsome, C. A. Peres, A. D. Wallach, C. Wolf, and H. Young. 2016. Bushmeat hunting and extinction risk to the world's mammals. *Royal Society Open Science* 3:160498.
- Rocha-Mendes, F., C. L. Neves, R. de A. Nobre, R. M. Marques, G. V. Bianconi, and M. Galetti. 2015. Non-volant mammals from Núcleo Santa Virgínia, Serra do Mar State Park, São Paulo, Brazil. *Biota Neotropica* 15.
- Rocha, D. G., E. E. Ramalho, and W. E. Magnusson. 2016. Baiting for carnivores might negatively affect capture rates of prey species in camera-trap studies. *Journal of Zoology* 300:205–212.
- da Rosa, C. A., N. H. de Almeida Curi, F. Puertas, and M. Passamani. 2017. Alien terrestrial mammals in Brazil: current status and management. *Biological Invasions*.
- Si, X., R. Kays, and P. Ding. 2014. How long is enough to detect terrestrial animals? Estimating the minimum trapping effort on camera traps. *PeerJ* 2:e374.
- Silva, J. M. C. da, and C. H. M. Casteleti. 2003. Status of the biodiversity of the Atlantic Forest of Brazil. Pages 43–59 *in* C. Galindo-Leal and I. De Gusmão Câmara, editors. *The Atlantic Forest of South America: biodiversity status, threats, and outlook*. Washington, D.C.
- Silva, L. D., and M. Passamani. 2009. Mamíferos de médio e grande porte em fragmentos florestais no município de Lavras, MG. *Revista Brasileira de Zoociências* 11:137–144.
- Silveira, L., A. T. A. Jácomo, and J. A. F. Diniz-Filho. 2003. Camera trap, line transect census and track surveys: a comparative evaluation. *Biological Conservation* 114:351–355.
- Soares, C. S., L. F. Faneca, R. M. Fonseca Barreto, and M. R. Del Valle Alvarez. 2014. Levantamento de mamíferos de maior porte em seringais e florestas do sul da Bahia (Brasil) utilizando armadilhas fotográficas. *Revista de Biologia Neotropical* 10:36–45.
- Srbek-Araujo, A. C., and A. G. Chiarello. 2005. Is camera-trapping an efficient method for surveying mammals in Neotropical forests? A case study in south-eastern Brazil. *Journal of Tropical Ecology* 21:121–125.
- Srbek-Araujo, A. C., and A. G. Chiarello. 2007. Armadilhas fotográficas na amostragem de mamíferos: considerações metodológicas e comparação de equipamentos. *Revista Brasileira de Zoologia* 24:647–656.
- Srbek-Araujo, A. C., and A. G. Chiarello. 2013. Influence of camera-trap sampling design on mammal species capture rates and community structures in southeastern Brazil. *Biota Neotropica* 13:51–62.
- Tabarelli, M., A. V. Aguiar, M. C. Ribeiro, J. P. Metzger, and C. A. Peres. 2010. Prospects for biodiversity conservation in the Atlantic Forest: Lessons from aging human-modified landscapes. *Biological Conservation* 143:2328–2340.
- Talamoni, S., B. Amaro, D. Cordeiro-Júnior, and C. Maciel. 2014. Mammals of Reserva Particular do Patrimônio Natural Santuário do Caraça, state of Minas Gerais, Brazil. *Check List* 10:1005–1013.
- Tobler, M. W., S. E. Carrillo-Percastegui, R. Leite Pitman, R. Mares, and G. Powell. 2008a. An evaluation of camera traps for inventorying large- and medium-sized terrestrial rainforest mammals. *Animal Conservation* 11:169–178.

- Tobler, M. W., S. E. Carrillo-Percastegui, R. Leite Pitman, R. Mares, and G. Powell. 2008b. Further notes on the analysis of mammal inventory data collected with camera traps. *Animal Conservation* 11:187–189.
- Tonini, J. F. R., L. D. M. Carão, I. deSouza Pinto, J. L. Gasparini, Y. L. R. Leite, and L. P. Costa. 2010. Non-volant tetrapods from Reserva Biológica de Duas Bocas, State of Espírito Santo, Southeastern Brazil. *Biota Neotropica* 10:339–351.
- Tortato, F. R., A. F. Testoni, and S. L. Althoff. 2014. Mastofauna terrestre da Reserva Biológica Estadual do Sassafrás, Doutor Pedrinho, Santa Catarina, Sul do Brasil. *Biotemas* 27:123.
- Zappi, D. C., F. L. R. Filardi, P. Leitman, V. C. Souza, B. M. T. Walter, J. R. Pirani, M. P. Morim, L. P. Queiroz, T. B. Cavalcanti, V. F. Mansano, R. C. Forzza, M. C. Abreu, P. Acevedo-Rodríguez, M. F. Agra, E. B. Almeida Jr., G. S. S. Almeida, R. F. Almeida, F. M. Alves, M. Alves, A. Alves-Araujo, M. C. E. Amaral, A. M. Amorim, B. Amorim, I. M. Andrade, R. H. P. Andreatta, C. O. Andrino, E. A. Anunciação, L. Y. S. Aona, Y. Aranguren, J. L. M. Aranha Filho, A. O. Araújo, A. A. M. Araújo, D. Araújo, M. M. Arbo, L. Assis, M. C. Assis, V. A. Assunção, S. M. Athiê-Souza, C. O. Azevedo, J. B. Baitello, F. F. V. A. Barberena, M. R. V. Barbosa, F. Barros, L. A. V. Barros, M. J. F. Barros, J. F. A. Baumgratz, L. C. Bernacci, P. E. Berry, N. C. Bigio, L. Biral, V. Bittrich, R. A. X. Borges, R. L. C. Bortoluzzi, C. P. Bove, M. G. Bovini, J. M. A. Braga, D. M. Braz, J. B. A. Bringel Jr., C. P. Bruniera, C. V. Buturi, E. Cabral, F. N. Cabral, M. K. Caddah, C. S. Caires, L. S. B. Calazans, M. F. Calió, R. A. Camargo, L. Campbell, T. S. Canto-Dorow, J. P. P. Carauta, J. M. Cardiel, D. B. O. S. Cardoso, L. J. T. Cardoso, C. R. Carneiro, C. E. Carneiro, D. S. Carneiro-Torres, T. T. Carrijo, M. B. R. Caruzo, M. L. S. Carvalho, M. Carvalho-Silva, A. C. D. Castello, L. Cavalheiro, A. C. Cervi, R. G. Chacon, A. Chautems, B. Chiavegatto, N. S. Chukr, A. A. O. P. Coelho, M. A. N. Coelho, R. L. G. Coelho, I. Cordeiro, E. Cordula, X. Cornejo, A. L. A. Côrtes, A. F. Costa, F. N. Costa, J. A. S. Costa, L. C. Costa, M. B. Costa-e-Silva, J. L. Costa-Lima, M. R. C. Cota, R. S. Couto, D. C. Daly, R. D. De Stefano, K. De Toni, M. Dematteis, G. A. Dettke, F. R. Di Maio, M. C. Dórea, M. C. Duarte, J. H. A. Dutilh, V. F. Dutra, L. Echternacht, L. Eggers, G. Esteves, C. Ezcurra, M. J. A. Falcão Junior, F. Feres, J. M. Fernandes, D. M. C. Ferreira, F. M. Ferreira, G. E. Ferreira, P. P. A. Ferreira, S. C. Ferreira, M. S. Ferrucci, P. Fiaschi, T. S. Filgueiras, M. Firens, A. S. Flores, E. Forero, W. Forster, A. P. Fortuna-Perez, R. H. Fortunato, C. N. Fraga, F. França, A. Francener, J. Freitas, M. F. Freitas, P. W. Fritsch, S. G. Furtado, A. L. Gaglioti, F. C. P. Garcia, P. Germano Filho, L. Giacomini, A. S. B. Gil, A. M. Giulietti, S. A. P. Godoy, R. Goldenberg, G. A. Gomes da Costa, M. Gomes, V. L. Gomes-Klein, E. G. Gonçalves, S. Graham, M. Groppo, J. S. Guedes, L. R. S. Guimarães, P. J. F. Guimarães, E. F. Guimarães, R. Gutierrez, R. Harley, G. Hassemer, E. K. O. Hattori, S. M. Hefler, G. Heiden, A. Henderson, N. Hensold, P. Hiepko, A. S. S. Holanda, J. R. V. Iganci, D. C. Imig, A. Indriunas, E. L. Jacques, J. G. Jardim, H. M. Kamer, C. Kameyama, L. S. Kinoshita, M. Kirizawa, B. B. Klitgaard, I. Koch, C. Koschnitzke, N. P. Krauss, R. Kriebel, J. Kuntz, J. Larocca, E. S. Leal, G. P. Lewis, C. T. Lima, H. C. Lima, I. B. Lima, L. F. G. Lima, L. C. P. Lima, L. R. Lima, L. F. P. Lima, R. B. Lima, E. J. Lírio, R. M. Liro, E. Lleras, A. Lobão, B. Loeuille, L. G. Lohmann, M. I. B. Loiola, J. A. Lombardi, H. M. Longhi-Wagner, R. C. Lopes, T. S. Lorencini, R. B. Louzada, J. Lovo, E. D. Lozano, E. Lucas, R. Ludtke, C. L. Luz, P. Maas, A. F. P. Machado, L. Macias, J. R. Maciel, M. A. G. Magenta, M. C. H. Mamede, E. A. Manoel, M. S. Marchioretto, J. S. Marques, N. Marquete, R. Marquete, G. Martinelli, R. C. V. Martins da Silva, Â. B. Martins, E. R. Martins, M. L. L. Martins, M. V. Martins, R. C. Martins, L. Q. Matias, C. A. Maya-L., S. Mayo, F. Mazine, D. Medeiros, E. S. Medeiros, H. Medeiros, J. D. Medeiros, J. E. Meireles, R. Mello-Silva, A. Melo, A. L. Melo, E. Melo, J. I. M. Melo, C. G. Menezes, L. Menini Neto, L. A. Mentz, A. C. Mezzonato, F. A. Michelangeli, M. A. Milward-de-Azevedo, S. T. S.

Miotto, V. F. O. Miranda, C. A. Mondin, M. Monge, D. Monteiro, R. F. Monteiro, M. D. Moraes, P. L. R. Moraes, S. A. Mori, A. C. Mota, N. F. O. Mota, T. M. Moura, M. Mulgura, J. N. Nakajima, C. Nardy, J. E. Nascimento Júnior, L. Noblick, T. S. Nunes, N. O'Leary, A. S. Oliveira, C. T. Oliveira, J. A. Oliveira, L. S. D. Oliveira, M. L. A. A. Oliveira, R. C. Oliveira, R. S. Oliveira, R. P. Oliveira, B. Paixão-Souza, L. R. Parra, E. Pasini, J. F. B. Pastore, M. Pastore, J. Paula-Souza, L. C. Pederneiras, A. L. Peixoto, G. Pelissari, M. O. O. Pellegrini, T. Pennington, R. O. Perdiz, A. C. M. Pereira, M. S. Pereira, R. A. S. Pereira, C. Pessoa, E. M. Pessoa, M. C. R. Pessoa, L. J. S. Pinto, R. B. Pinto, T. A. Pontes, G. T. Prance, C. Proença, S. R. Profice, A. C. Pscheidt, G. A. Queiroz, R. T. Queiroz, A. Quinet, H. Rainer, E. Ramos, J. G. Rando, A. Rapini, M. Reginato, I. P. Reis, P. A. Reis, A. R. O. Ribeiro, J. E. L. S. Ribeiro, R. Riina, M. R. Ritter, F. Rivadavia, A. E. S. Rocha, M. J. R. Rocha, I. M. C. Rodrigues, K. F. Rodrigues, R. S. Rodrigues, R. S. Rodrigues, V. T. Rodrigues, W. Rodrigues, S. Romaniuc Neto, G. O. Romão, R. Romero, N. Roque, P. Rosa, L. Rossi, C. F. C. Sá, M. M. Saavedra, M. Saka, C. M. Sakuragui, R. M. Salas, M. F. Sales, F. R. G. Salimena, D. Sampaio, G. Sancho, P. T. Sano, A. Santos, É. P. Santos, J. S. Santos, M. R. Santos, A. P. Santos-Gonçalves, F. Santos-Silva, W. São-Mateus, D. P. Saraiva, D. P. Saridakis, Â. L. B. Sartori, V. R. Scalón, Â. Schneider, R. Sebastiani, R. S. Secco, L. Senna, L. Senna-Valle, R. T. Shirasuna, P. J. S. Silva Filho, A. S. Silva, C. Silva, G. A. R. Silva, G. O. Silva, M. C. R. Silva, M. J. Silva, M. J. Silva, O. L. M. Silva, R. A. P. Silva, S. R. S. Silva, T. R. S. Silva, K. C. Silva-Gonçalves, C. L. Silva-Luz, R. Simão-Bianchini, A. O. Simões, B. Simpson, C. M. Siniscalchi, J. A. Siqueira Filho, C. E. Siqueira, J. C. Siqueira, N. P. Smith, C. Snak, R. L. Soares Neto, K. P. Soares, M. V. B. Soares, M. L. Soares, P. N. Soares, M. Sobral, R. C. Sodré, G. V. Somner, C. A. Sothers, D. J. L. Sousa, E. B. Souza, É. R. Souza, M. Souza, M. L. D. R. Souza, F. O. Souza-Buturi, A. P. Spina, M. N. S. Stapf, M. V. Stefano, J. R. Stehmann, V. Steinmann, C. Takeuchi, C. M. Taylor, N. P. Taylor, A. M. Teles, L. G. Temponi, M. H. Terra-Araujo, V. Thode, W. W. Thomas, M. L. Tissot-Squalli, B. M. Torke, R. B. Torres, A. M. G. A. Tozzi, R. J. Trad, R. Trevisan, M. Trovó, J. F. M. Valls, A. M. S. F. Vaz, L. Versieux, P. L. Viana, M. D. M. Vianna Filho, A. O. S. Vieira, D. D. Vieira, M. Vignoli-Silva, T. Vilar, F. Vinhos, B. Wallnöfer, M. G. L. Wanderley, D. Wasshausen, M. T. C. Watanabe, M. Weigend, C. A. D. Welker, E. Woodgyer, C. C. Xifreda, K. Yamamoto, A. Zanin, R. D. Zenni, and C. S. Zickel. 2015. Growing knowledge: an overview of Seed Plant diversity in Brazil. *Rodriguésia* 66:1085–1113.